



PARTIDO VERDE

SECRETARIA DE ASSUNTOS DO EXECUTIVO

BANCO DE PROJETOS VERDE

TÍTULO: Salvador Capital da Mata Atlântica

ESTADO: Bahia

MUNICÍPIO: Salvador

DESCRIPTIVO:

Promovido pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência – SECIS, o Programa de Acesso à Áreas Verdes, Popularização, Conservação e Ampliação do Bioma Mata Atlântica em Salvador, também conhecido como Programa Salvador Capital da Mata Atlântica, lançado em 2017, tem como objetivo articular diversas iniciativas já em curso além de promover novas ações, de forma integrada e de propiciar o desenvolvimento da cidade tendo como elemento estruturante a sustentabilidade da Mata Atlântica. Entre as metas do programa está a de implantar fisicamente os parques do Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural – SAVAM, integrante do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), Lei 9.069/2016. São mais de 30 entregas que se integram ao desenvolvimento da estratégia de resiliência e aos planos setoriais como o de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas e o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. O Programa integra o eixo Cidade Sustentável do Programa 360 da Prefeitura de Salvador.

Dentre os elementos estruturadores do território está o Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural (SAVAM). O atual PDDU trouxe 10 Unidades de Conservação integrantes do SAVAM com poligonais, suas áreas e limites. É o primeiro passo para que parques e remanescentes de Mata Atlântica sejam preservados, ampliando o acesso do cidadão soteropolitano a áreas verdes de lazer.

O Programa visa, principalmente, transformar espaços públicos, de forma a tornar a cidade e os assentamentos urbanos mais sustentáveis, ao criar políticas, planos e programas que incentivam a construção sustentável, que protegem, recuperam e promovem o uso sustentável da Mata Atlântica, gerindo os espaços remanescentes da mesma, combatendo a desertificação, degradação da terra e a perda da biodiversidade ao criar corredores verdes e plantar mudas nativas em espaços antes desmatados ou vazios na cidade.



Além disso, a prática também propiciou o desenvolvimento integrado à sustentabilidade, assegurando um desenvolvimento urbano que leve a padrões de produção de cidade, como a construção civil sustentável e a criação e utilização de hortas urbanas, e de consumo, como a utilização dos espaços públicos de forma consciente, a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente após o projeto Caravana da Mata Atlântica, dentre outras atitudes da população que se tornaram mais sustentáveis.

O Programa tem ainda dado grande contribuição a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas. Seja com a criação de novos parques que garantirão a proteção de mananciais e são integrados com infraestrutura verde e resiliente, seja com o plantio de árvores para sequestrar as emissões de GEE. Por fim, ao aumentar os espaços verdes da cidade, o Programa têm ajudado a reduzir as ilhas de calor e tornar a cidade mais agradável à sua população.

Como cidade litorânea o Programa não poderia deixar de criar o Primeiro Parque Marinho municipal de Salvador, como o objetivo de proteger a cultura submersa (há três naufrágios históricos na área do parque e promover um berçário natural e protegido para a vida marinha na Baía de Todos os Santos (a segunda maior baía do mundo) e no Oceano Atlântico.

Nesse sentido, o Programa Salvador Capital da Mata Atlântica possui quatro eixos estruturantes:

1. Planos e Políticas Públicas

Tendo o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica como elemento estruturante desse eixo, o objetivo é conectar planos setoriais e gerais a partir da perspectiva de conservação e recuperação do bioma. PDDU, LOUOS, Política Municipal de Meio Ambiente, Plano Diretor de Arborização Urbana, Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro, Plano Municipal de Mobilidade, Plano Municipal de Cultura, Plano Municipal de Saneamento são alguns dos planos que serão conectados ao Plano de Mata Atlântica, para que as ações desenvolvam capilaridade. Em paralelo, algumas regulamentações de planos já foram promovidas e outras estão em curso. A cidade já possui o Guia para a Implantação de Unidades de Conservação Municipais, o Manual Técnico de Arborização Urbana com Espécies da Mata Atlântica e o Manual Técnico de Poda de Árvores. Estão em fase de fechamento ainda manuais para orientação quanto as atividades de produção de mudas nativas e de procedimentos operacionais para o transplante de árvores.

2. Implantação de novos parques criados pelo PDDU e requalificação dos parques já implantados

Esse eixo gira em torno das áreas protegidas, sejam as já existentes ou as criadas pela reestruturação do Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural – SAVAM, integrante do PDDU. Como metas do eixo, estão a reforma e implantação até 2020 de sete áreas, entre parques e Unidades de Conservação (UCs), com projetos desenvolvidos a partir da



participação popular, orientados por critérios ambientais, técnicos e sociais. A criação de Fóruns de Discussão Permanente para os parques, e a implantação dos Conselhos Gestores e o desenvolvimento de planos de manejo para as UCse a implantação dos Conselhos Gestores dos Parques, são ações que também fazem parte do eixo.

3. Engajamento e cultura cidadã

Sem o envolvimento e engajamento das pessoas, um elemento importante para o sucesso, o programa perde força. Para isso, ações, campanhas e atividades promoverão o conhecimento sobre a importância e benefícios da Mata Atlântica e seus temas associados. Ações de plantio, eventos, audiências públicas, projetos de doação de mudas, campanhas publicitárias se conectaram a atividades dos outros eixos já em curso.

4. Arborização Urbana

Ação visível e de grande relevância, a arborização urbana em Salvador vem crescendo em escala, aparato e conhecimento técnico desde 2013. Ações que envolvem o plantio com escolas, comunidades e cidadãos são o foco desse eixo. A popularização do conhecimento técnico e o aperfeiçoamento permanentemente das ações de arborização urbana permitirão maior sucesso e mais engajamento.

ANEXOS (PROJETOS, FOTOS, MAPAS, PLANILHAS):

Link para baixar:



http://sustentabilidade.salvador.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Manual_Tecnico_de_Arborizacao_de_Salvador.pdf



PARTIDO VERDE



http://sustentabilidade.salvador.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Roteiro_Criacao_Unidade_Conservacao.pdf